



Porto Alegre, 10 de março de 2023.

Ofício n.º 048/2023 - BAN

Objeto: Pedido de informações - Patas Dadas

Exmo. Sr. Superintendente de Infraestrutura:

Este mandato parlamentar recebeu informações de que a ONG Patas Dadas, com canil em funcionamento na Universidade desde 2009, recebeu determinação de encerrar suas atividades no campus, devido à situação de irregularidade.

De acordo com o informado, desde 2011 a Patas Dadas possuía vínculo com a Universidade, por meio de um projeto de Extensão. Em 2016, a SUINFRA teria disponibilizado um pavilhão para servir de novo canil.

Ocorre que, a partir de 2017, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul teria sido denunciada pelo Ministério Público e fiscalizada pela FEPAM, em decorrência de reclamações dos moradores do entorno do canil.

Como encaminhamento, o Departamento de Meio Ambiente e Licenciamento da UFRGS (DMALIC/SUINFRA) passou a realizar medições de ruídos semestrais, como condicionante da Licença de Operação. Nas medições, de fato foi constatado que o ruído do canil excedia o limite para o local em que foi construído.

Contudo, os integrantes da Patas Dadas foram surpreendidos, no início de 2022, com a notificação de que estariam irregulares no terreno da Universidade. Isso porque, ainda em 2020, o DMALIC teria sido notificado pela FEPAM de que a Licença de Operação do canil



ficaria suspensa até a resolução dos problemas com os ruídos. Ou seja, apenas aproximadamente dois anos depois os responsáveis foram formalmente informados do problema.

Em fevereiro de 2022, a SUINFRA notificou a ONG de que a licença estava suspensa, que não poderiam ter retomado as atividades no canil e que o Projeto de Extensão não poderia ser renovado, sob a justificativa dos ruídos excessivos. Em 15 de junho, a SUINFRA impôs um limite para remoção dos cães ali abrigados, até que a situação fosse resolvida.

Ocorre que, de acordo com esta Superintendência, só poderia haver uma resolução por parte da Universidade se a ONG formalizasse novamente o seu vínculo. Por sua vez, o vínculo não pode ser novamente formalizado por meio da Extensão em razão dos ruídos excessivos.

Cabe destacar que, diante das informações apuradas, as denúncias em relação aos barulhos iniciaram em 2017 e permaneceram até 2022. Ou seja, a ONG possuía vínculo com a Universidade durante todos esses anos, portanto poderia ter realizado as reformas e, apesar de visitas dos engenheiros da SUINFRA, que ofereceram algumas soluções, como o plantio de bambus e o revestimento das baias com manta acústica, nada teria sido feito.

Este mandato parlamentar, comprometido com a defesa dos animais e com o apoio ao trabalho de seus protetores e protetoras, manifesta profunda preocupação com a situação. Reconhecemos a importância do trabalho realizado pela ONG Patas Dadas, que já ajudou mais de mil animais a encontrarem novos lares.

Por isso, frente ao relato, **solicitamos**, nos termos da Lei de Acesso à Informação:



Assembleia Legislativa

Estado do Rio Grande do Sul

1. Que medidas foram efetivamente tomadas pela SUINFRA para resolver os problemas que levaram ao encerramento do vínculo entre a Universidade e o Patas Dadas?
2. Que ações foram executadas para garantir a melhora da qualidade de vida dos animais localizados no referido local?
3. A Superintendência pretende tomar medidas para rever a situação, possibilitando a retomada do espaço pelo projeto?

Luciana Genro

Deputada Estadual